

Vendas do varejo cresceram no Nordeste no primeiro quadrimestre de 2018

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o varejo restrito nacional cresceu 3,4% no acumulado do primeiro quadrimestre de 2018. O comércio ampliado, que inclui o varejo restrito, a comercialização de veículos e de material de construção, expandiu-se 7,4% nessa mesma base de comparação (Gráfico 1).

Dentre os dez grupos de atividades pesquisadas, sete registraram crescimento nos primeiros quatro meses de 2018, com destaque para: veículos, motocicletas, partes e peças (+22,2%), outros artigos de uso pessoal (+8,0%) e artigos farmacêuticos (+6,3%). Em contraposição, livros, jornais e revistas (-7,6%), combustíveis e lubrificantes (-4,1%) e tecidos, vestuários e calçados (-3,1%) declinaram no período estudado, conforme os dados especificados na Tabela 1.

Quanto aos estados, o varejo restrito seguiu trajetória ascendente no acumulado de 2018 no Rio Grande do Norte (+10,6%), Espírito Santo (+8,4%), Maranhão (+7,0%), Piauí (+4,8%) e Ceará (+3,7%), todos com taxas acima da média nacional (+3,4%). Minas Gerais (+3,3%) e especialmente Paraíba (+0,4%) expandiram as vendas do varejo moderadamente. Sergipe (+0,0%) apresentou estabilidade, enquanto que Bahia (-0,8%), Pernambuco (-0,8%) e Alagoas (-0,3%) registraram queda (Gráfico 1.)

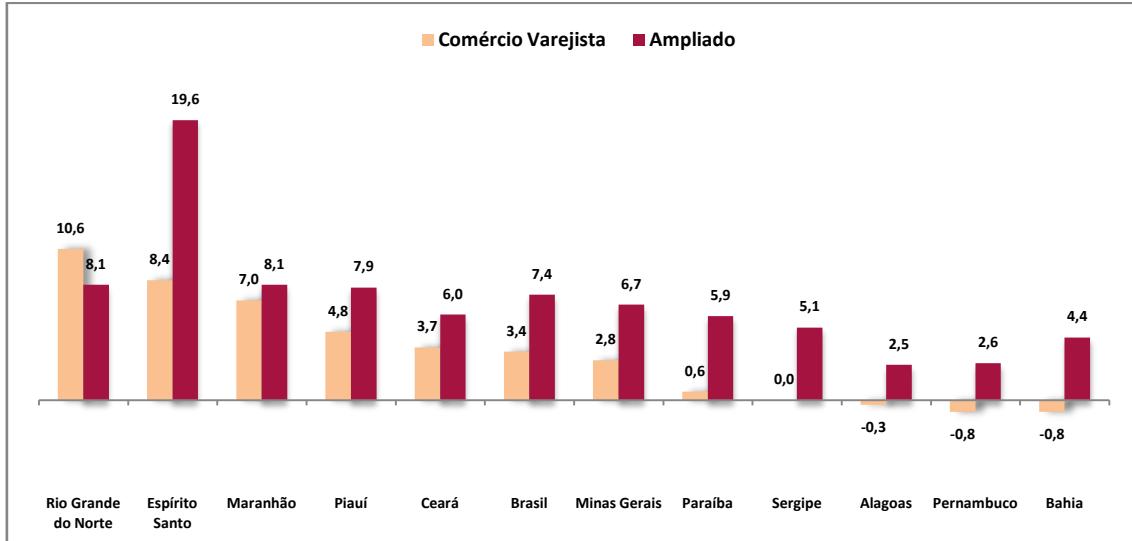
Em relação ao varejo ampliado, Espírito Santo (+19,6%), Maranhão (+8,1%), Rio Grande do Norte (+8,1%) e Piauí (+7,9%) apresentaram expansão acima da média nacional (+7,4%) no primeiro quadrimestre do ano corrente. Os demais estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste também registraram incremento no varejo ampliado: Minas Gerais (+6,7%), Ceará (+6,0%), Paraíba (+5,9%), Sergipe (+5,1%), Bahia (+4,4%), Pernambuco (+2,6%) e Alagoas (+2,5%), vide Gráfico 1.

O IBGE detalha as vendas do setor comercial para cinco estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, a venda de materiais para escritório (+18,6%), veículos, motocicletas, partes e peças (+17,0%) e artigos de uso pessoal (+12,2%) apresentaram destacada expansão. Em Pernambuco, cabe mencionar veículos, motocicletas e partes (+15,1%), materiais para escritório (+11,1%) e móveis e eletrodomésticos (+4,3%). Na Bahia, a maior alta verificou-se em materiais para escritório (+20,7%), seguindo-se veículos, motocicletas e partes (+18,8%) e artigos de uso pessoal (+12,3%). Em Minas Gerais, o resultado de maior expressão também ocorreu em veículos, motocicletas e partes (+32,9%), vindo a seguir materiais para escritório (+12,8%) e hipermercados e supermercados (+8,8%). No Espírito Santo, a comercialização de veículos, motocicletas e partes (+41,7%) e móveis e eletrodomésticos (+32,0%) sobressaíram-se, de acordo com a Tabela 1.

Pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revela que 24% das famílias brasileiras têm intenção de consumir itens relacionados à Copa 2018. Referido percentual representa menos da metade dos registros de intenção de consumo às vésperas da Copa 2014 (50,1%). Os produtos mais procurados deverão ser alimentos e bebidas (9,9%), itens de vestuários masculino, feminino e infantil (7,5%) e aparelhos televisores (4,3%). A maioria (51,6%) daqueles que pretendem consumir deve gastar pelo menos R\$ 200,00, sendo que, 39,2% declararam intenções de consumir mais de R\$ 300,00. Segundo 63,6% dos entrevistados, os gastos serão pagos à vista. A maioria dos consumidores (83,8%) deverá se dirigir às lojas físicas. O varejo virtual ainda não representa 5% do faturamento anual do comércio brasileiro.

A CNC estima ainda que o varejo ampliado deverá expandir 5,0% no Brasil em 2018, após alta de 4,0% em 2017 e declínio de aproximadamente 20% no acumulado de 2014 a 2016.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e estados selecionados – Primeiro quadrimestre de 2018



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e grupos de atividades - Brasil e estados selecionados - Primeiro quadrimestre de 2018

Comércio e Atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Varejo Restrito	3,4	3,7	-0,8	-0,8	2,8	8,4
Combustíveis e lubrificantes	-4,1	-3,5	-1,9	-10,9	-9,1	-2,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,0	4,7	1,9	-4,2	8,3	6,4
Hipermercados e supermercados	5,2	4,4	2,4	-0,6	8,8	6,7
Tecidos, vestuários e calçados	-3,1	-2,6	-13,8	-2,1	5,0	-2,1
Móveis e eletrodomésticos	2,6	3,4	4,3	1,9	-10,7	32,0
Móveis	-1,1	6,2	14,0	-4,0	-12,2	24,2
Eletrodomésticos	6,1	3,1	2,7	5,9	-11,5	39,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,3	1,6	-5,0	10,1	6,4	18,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	-7,6	-11,6	-16,6	11,2	-6,0	-3,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	2,1	18,6	11,1	20,7	12,8	17,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,0	12,2	4,1	12,3	-1,6	-0,9
Varejo Ampliado	7,4	6,0	2,6	4,4	6,7	19,6
Veículos, motocicletas, partes e peças	22,2	17,0	15,1	18,8	32,9	41,7
Material de construção	6,6	-2,6	0,4	7,0	3,2	3,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Alisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiwa Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernácula: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: YAGO Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.